



PROSPECT
2019-1-FR01-KA201-063174

EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

CATÁLOGO DE BOAS PRÁTICAS

ANÁLISE DE ESTUDO TRANSNACIONAL

Informação sobre o Projeto

Título do Projeto: PROSPECT: Unir aprendizagem e compromisso social para o crescimento de futuros cidadãos

Número do Contrato: 2019-1-FR01-KA201-063174

Parceria do Projeto:

- AFORMAC (Coordenador, França);
- Institut za Podgotovka na Slujiteliv Mejdunarodni Organizacii Zdruzenie (Bulgária);
- Regional Department of Education – Pernik (Bulgária);
- Wyzsza Szkola Biznesu i Nauk o Zdrowiu (Polónia);
- Asociacion Cultural Euroaccion Murcia (Espanha);
- AEVA - Associação para a Educação e Valorização da Região de Aveiro (Portugal);
- Direzione Didattica Secondo Circolo Pg (Itália);
- Tiber Umbria Comett Education Programme (Itália);
- Direzione Didattica III Circolo Perugia (Itália).

Com o Apoio do Programa Erasmus+ da União Europeia.

O apoio da Comissão Europeia para a produção desta publicação não constitui um aval do conteúdo, que reflete apenas as opiniões dos autores, não podendo a Comissão ser responsabilizada por qualquer utilização que venha a ser feita da informação nela contida.

Índice

Algumas palavras de introdução sobre Educação para a Cidadania – p. 5
Metodologia de recolha das práticas – p. 7

Bulgária – p. 9

Sejamos Boas Pessoas - p. 9

Projeto Educativo de Prevenção do Tráfico de Crianças: "Pirilampo – Iluminar a escuridão" - p. 10

Serviço de Polícia Infantil - p. 11

Nós e o Nosso Meio Ambiente - p. 12

A Terça-Feira da Doação - p. 13

Concerto de Caridade "Magia de Natal" - p. 14

Trago a Bulgária no Meu Coração - p. 15

França – p. 16

P.A.R.C.S. – p. 16

Construa a sua cidadania para melhor se enquadrar no seu percurso de formação - p. 17

Aprender a empreender e a agir na cidade - p. 18

A Onda Verde - p. 19

Refugiados, Bem-vindos - p. 20

Itália – p. 21

Eu posso passar. Tornar o Jardim da Escola Acessível para os Deficientes - p. 21

Vamos fazer a diferença... separando o lixo - p. 22

Decoradamente Juntos: Uma Nova Face para a Decoração de Espaços Suburbanos - p. 23

Um lugar para todos nós - p. 24

Uma Forma Italiana de Aprendizagem em Serviço - p. 25

Cidadania = Reconhecimento dos direitos e deveres no seio de uma comunidade mundial - p. 26

Polónia – p. 27

Cívica (Conhecimento sobre a sociedade) - Disciplina escolar - p. 27

Universidade European Flying (UEF) - p. 28

Programa de Educação Política - p. 29

Ação de separação - p. 30

Projeto "Independente" - p. 31

Portugal – p. 32

Justiça para tod@s - p. 32

Caderno de Viagem: Itinerários Pedagógicos para Educar para a Ecologia Integral pela Cidadania Global - p. 33

Parlamento dos Jovens - p. 34

Articular a Educação para a Cidadania Global e a Geografia do 7º ao 9º ano - p. 35

Espanha – p. 36

Altera as Alterações Climáticas - p. 36

Equipa E - p. 37

Mercado - p. 38

ABO - p. 39

Feliciano Solidário - p. 40

Algumas palavras de introdução sobre Educação para a Cidadania

Os jovens que terminam a educação escolar devem ser cidadãos conscientes dos seus direitos, devidamente preparados para implementar ideias e planos de vida. Para além dos conhecimentos práticos, devem ter uma atitude proativa e empreendedora da escola e possuir um conjunto de competências sociais que lhes permita agir perante todas as condições socioeconómicas que encontrem.¹

5

Ao longo do nosso projeto PROSPECT queremos compreender o conceito de educação para a cidadania de forma muito ampla – como cidadania global, não nos limitando a sermos apenas um cidadão de um determinado país. Na nossa opinião, o objetivo da escola é educar cidadãos do mundo, abertos aos seus problemas e capazes de agir também no espaço internacional e nas condições da globalização, da diversidade cultural ou social.

Trata-se de um conceito muito amplo, que abrange não só o ensino e a aprendizagem durante as aulas, mas também aulas práticas na vida escolar e durante atividades na comunidade em geral.

Definição de educação para a cidadania:

A educação para a cidadania é uma área temática que visa promover a coexistência harmoniosa e fomentar o desenvolvimento mutuamente benéfico dos indivíduos e das comunidades em que vivem. Nas sociedades democráticas, a educação para a cidadania apoia os estudantes a tornarem-se cidadãos ativos, informados e responsáveis, dispostos e capazes de assumir responsabilidades por si próprios e pelas suas comunidades, a nível nacional, europeu e internacional.

(em: Eurydice Brief. Educação para a Cidadania na Escola na Europa 2017)

O estudo Eurydice de 2017 confirmou que a educação para a cidadania faz parte dos currículos nacionais para o ensino geral em todos os países. Confirmou igualmente que a educação para a cidadania é muito mais do que simplesmente ensinar os alunos sobre as instituições políticas ou a história de um país. Todos os países têm currículos ambiciosos para desenvolver competências relacionadas com a interação eficaz e construtiva com os outros, agindo de forma socialmente responsável, agindo democraticamente e pensando de forma crítica.²

De que competências necessitam os alunos para se tornarem cidadãos ativos e responsáveis?³

- competências cívicas – participação na sociedade, por exemplo através do voluntariado, e influência de eventos políticos através do voto e de petições;
- competências sociais – viver e trabalhar com os outros, resolução de conflitos;
- capacidades de comunicação – ouvir, compreender e participar nos debates;

¹ <https://www.think.org.pl/edukacja-obywatelska>

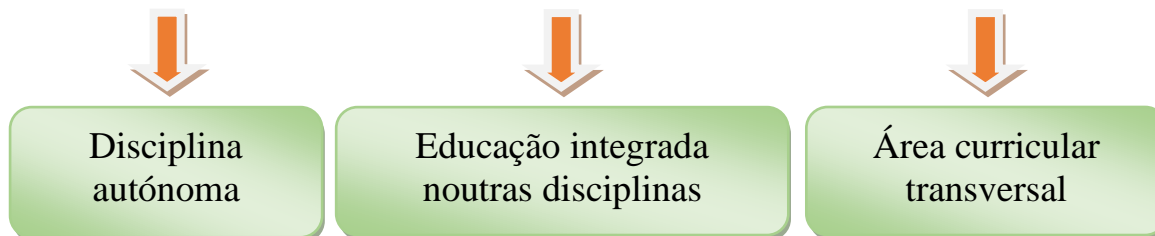
² Eurydice Brief. Citizenship Education at School in Europe 2017

³

http://www.edukacjaobywatelska.gfo.pl/uploads/images/pliki/Modele_nauczania_edukacji_obywatelskiej_w_szkolach_europejskich-KOrdowska.pdf

- competências interculturais – construir o diálogo intercultural e reconhecer as diferenças culturais.

Três abordagens principais da educação para a cidadania



6

São utilizadas três abordagens curriculares principais na educação para a cidadania em toda a Europa⁴:

- **Disciplina autónoma:** os objetivos, conteúdos ou resultados de aprendizagem da educação para a cidadania estão contidos dentro de uma disciplina distinta, essencialmente dedicada à cidadania.
- **Integrada noutras disciplinas:** os objetivos, conteúdos ou resultados de aprendizagem da educação para a cidadania são incluídos nos documentos curriculares de disciplinas ou áreas de aprendizagem mais vastas, frequentemente relacionadas com as ciências humanas/ciências sociais.
- **Área curricular transversal:** os objetivos, conteúdos ou resultados de aprendizagem da educação para a cidadania são designados como transversais ao currículo e todos os professores partilham a responsabilidade pela sua concretização.

Conciliar conhecimentos, competências e atitudes que permitam aos jovens tornarem-se cidadãos ativos com as competências necessárias para moldar o futuro das sociedades democráticas no mundo é um dos desafios mais importantes que os sistemas educativos enfrentam no século XXI. A educação cívica é uma das formas mais importantes que os países europeus utilizam para permitir que os jovens adquiram as competências sociais e cívicas de que necessitarão no futuro.⁵

A publicação seguinte apresenta exemplos de Boas Práticas recolhidas nos países parceiros da PROSPECT: Bulgária, França, Itália, Polónia, Portugal e Espanha, em toda a Europa. As Boas Práticas recolhidas encontram-se em vários modelos de educação para a cidadania. Encontraremos entre elas descrições de disciplinas autónomas, projetos que fazem parte da educação integrada dentro de áreas educacionais, ou elementos do ensino inter curricular. Um elemento interessante são os projetos adicionais implementados por outras instituições educativas para além das escolas. Esperamos que o presente catálogo se torne uma fonte de inspiração para si e o encoraje a divulgar ativamente a ideia de educação cívica.

O catálogo que se segue contém informação básica sobre cada prática. Se estiver interessado nas propostas apresentadas no catálogo, convidamo-lo a familiarizar-se com a versão extensa do mesmo e com uma análise detalhada das Boas Práticas apresentadas.

Boa leitura!

A equipa PROSPECT!

Metodologia de recolha das práticas

A proposta **PROSPECT** pretende desenvolver e testar um modelo de educação na temática da cidadania global dirigido a todos os níveis de ensino, desde o jardim-de-infância até ao ensino secundário, centrado na aprendizagem **ao serviço**, como momento crucial para passar do conhecimento (saber) à aptidão (saber ser) e à competência (saber fazer). Este processo garantirá a formação de um cidadão capaz de agir de forma crítica e de enfrentar o novo desafio da sociedade global.

7

Finalidade da pesquisa

Recolha e análise de práticas interessantes **em, pelo menos, seis Estados-Membros europeus sobre o reforço das competências de cidadania global em atividades curriculares**, para o acompanhamento do seu impacto nas competências dos alunos. Tanto o quadro de referência como as metodologias e os resultados poderiam ser transferidos para outros contextos geográficos e educativos.

A fim de unificar a recolha de práticas em todos os países parceiros, foram desenvolvidas ferramentas coerentes.

Metodologia

A estratégia de recolha e análise dos dados consistiu em várias etapas:

1. Desenvolvimento da metodologia.
2. Realização de análises (investigação documental) em cada um dos países do projeto.
3. Recolha das práticas descritas – nível nacional (tradução para inglês).
4. Elaboração de um relatório internacional (tradução do relatório internacional para as línguas de cada parceiro).

Ad. 1) Foram desenvolvidas as seguintes ferramentas:

- Modelo de descrição das Práticas;
- Metodologia – instruções para o desenvolvimento e descrição das práticas.

Ad. 2) A análise foi realizada em seis países participantes no projeto: França, Itália, Bulgária, Polónia, Espanha e Portugal.

A análise foi conduzida em diferentes línguas (na língua nacional de cada parceiro).

Recolha **por todas as equipas nacionais de, pelo menos, 5 práticas interessantes** (por equipa nacional) que se dedicaram à seleção, recolha e comentário das práticas.

A produção intelectual foi implementada através da análise das abordagens metodológicas básicas de reforço das competências de cidadania global nas atividades curriculares em contextos nacionais dos países parceiros (também é possível fornecer práticas a nível internacional ou de outros países).

Identificação e seleção de boas práticas

A seleção das melhores práticas é um fator importante. Foi importante apresentar uma prática caracterizada por algo novo, inovador, introduzindo soluções inovadoras no tema do projeto. Ao mesmo tempo, as boas práticas devem ser testadas e testadas com sucesso.

A "boa prática" é definida como uma prática que permite, num determinado contexto, alcançar o resultado esperado, medido pela eficiência e eficácia, que pode ser generalizado ou aplicado noutros contextos, e depois adotado como um modelo.

No nosso caso, portanto, tudo aquilo que, num dado contexto, permite alcançar o resultado esperado medido em termos de desenvolvimento e reforço das competências de cidadania global entre os estudantes em atividades curriculares, pode ser tratado como um modelo.

Ao escolher a prática, devemos também prestar atenção ao amplo acesso à informação sobre a mesma.

Bulgária

SEJAMOS BOAS PESSOAS

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Instituição implementadora da prática	6th SS “St.St. Cyril and Methodius”, cidade de Pernik (6 th Escola Secundária “St.St. Cyril and Methodius”, cidade de Pernik)
Período de implementação	17.09.2019 - 30.06.2020

DESCRIÇÃO

Grupo alvo	Professores, pais, crianças Todos e tudo aquilo a que as causas se destinam.
Objetivos principais	Adquirir conhecimentos e competências sociais para a defesa dos direitos civis, o cumprimento dos deveres e a assunção de responsabilidades.
Descrição da prática	<ul style="list-style-type: none"> • A ideia da prática Formação de conhecimentos e competências pessoais nos alunos para interação ativa com o meio social. Desenvolvimento da cidadania ativa e das competências para a sua defesa. A criação de humanidade e bondade. • As principais atividades – processo de fluxo do programa, as suas etapas <ol style="list-style-type: none"> 1. A diferença entre o bem e o mal. 2. Sensibilidade ao bem. 3. O bem ativo. • As pessoas ou grupos envolvidos na aplicação da prática. Os alunos que trabalham nas causas, os professores das suas turmas e os outros professores.
Resultados da prática	<ol style="list-style-type: none"> 1. A construção de um bom microclima. 2. Controlo significativo sobre a agressão. 3. Criação de equipas de classe.
Metodologia	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades globais educativas, extracurriculares e extraescolares. - Realização de horas de aula de acordo com o plano com a participação dos alunos. - Celebração de todos feriados nacionais e escolares. - Observação dos símbolos obrigatórios da escola búlgara – a bandeira nacional, o hino nacional, a bandeira da escola. - Criação de um sistema de cooperação com os principais fatores sociais – família, instituições culturais, associações, fundações, empresas de produção, unidades científicas, etc., relevantes para a educação dos jovens. - Incorporação da Ética e Moralidade Cristãs nas aulas de sala de aula. - Preparação sistemática de exposições sobre temas e interesses específicos.

- Participação em concursos regionais e nacionais.

Website

<http://6su-pernik.eu/>

PROJETO EDUCATIVO DE PREVENÇÃO DO TRÁFICO DE CRIANÇAS: "PIRILAMPO – ILUMINAR A ESCURIDÃO"

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Instituição implementadora da prática 10th SS “Aleko Konstantinov”, cidade de Pernik
10th Escola Primária “Aleko Konstantinov” (cidade de Pernik)

DESCRIÇÃO

Grupo alvo Alunos dos 4.º ao 7.º anos da 10.ª Escola Primária “Aleko Konstantinov” (cidade de Pernik)

Objetivos principais

Obter conhecimentos sobre:

- os direitos e as responsabilidades das crianças;
- quando os seus direitos são violados e as capacidades para os defender;
- conceitos básicos relacionados com o tráfico, escala e gravidade do problema.

As crianças devem estar cientes disso:

- a Convenção Internacional sobre os Direitos da Criança da ONU
- as responsabilidades que os adultos e as próprias crianças têm pela sua observação;
- saber quando os seus direitos estão a ser violados;
- saber o que é o tráfico de seres humanos e quais são os riscos para si.

Formação de competências para:

- fazer valer os seus direitos;
- o cumprimento das suas obrigações;
- o respeito mútuo, a tolerância;
- interação com pares e adultos;
- o trabalho em equipa;
- etc.

Descrição da prática

- A ideia da prática
Informar e aprender os direitos e responsabilidades dos alunos. Desenvolver competências para identificar os mecanismos do tráfico através da explicação.
- As principais atividades - processo de fluxo do programa, as suas etapas
A formação foi realizada em módulos de formação, descritos no manual fornecido pela equipa à organização parceira, de acordo com um calendário estabelecido pela equipa da escola.
- Pessoas ou grupos envolvidos na implementação da prática
Professores e alunos do 4.º ao 7º anos. Os educadores realizaram as ações de formação dos alunos, trabalhando com o manual fornecido.

Metodologia

Trabalhar com o manual do professor e o programa educativo

	<p>multimédia que o acompanha. É composto por uma aplicação de Internet e uma aplicação para telemóvel inteligente e é utilizado pelos alunos, adaptado às suas necessidades e nível de perceção. Isto sensibilizou-os e deu-lhes orientações sobre como se protegerem contra o tráfico de crianças.</p> <p>No manual existem 4 aulas separadas para trabalhar com as crianças no âmbito de 4 aulas. Contém uma descrição das atividades para cada uma das quatro aulas, uma lista de aplicações que apoiam a apresentação de informação, um quadro de métodos de trabalho em grupo e outros materiais que o professor pode utilizar.</p>
Website	http://10ou.net/

SERVIÇO DE POLÍCIA INFANTIL

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Instituição implementadora da prática	SS "Vasil Levski", cidade de Breznik (Escola Secundária "Vasil Levski", cidade em Breznik)
Período de implementação	01.10.2016 – 05. 2018; 01.10.2018 – 05.2020
Área de implementação	Em todo o país - foram formados vários grupos em todas as áreas. Na nossa escola, o grupo é um em ambos os períodos do programa.

DESCRIÇÃO

Grupo alvo	Alunos do ensino primário e secundário.
Objetivos principais	O objetivo: através de atividades teóricas e práticas, as crianças devem adquirir conhecimentos e competências para proteger as suas vidas e as dos seus amigos; para lidar com situações difíceis em casa, na escola e na rua; sobre os seus direitos e responsabilidades; sobre o trabalho de equipa, respeito e tolerância para com os outros.
Descrição da prática	As ideias e temas são de longo prazo e destinam-se à formação extracurricular de dois anos de alunos do ensino básico. O programa é implementado por um professor e pessoal do Ministério do Interior – Pernik, das estruturas da Polícia de Segurança e Trânsito e da Polícia Criminal, psicólogos do Ministério do Interior, peritos da Cruz Vermelha búlgara, da União Turística Búlgara e representantes da Igreja Ortodoxa Búlgara.
Resultados da prática	<ul style="list-style-type: none"> • Efeitos mensuráveis Os grupos contam com a participação de 25 alunos. O primeiro programa de dois anos foi frequentado por alunos dos 3º, 4º e 6º anos de 6 turmas. O grupo actual inclui alunos do 4º ano - de 2 turmas da escola. • Efeitos incomensuráveis Conhecem melhor as regras de trânsito, podem enfaixar uma pessoa ferida e sabem como pedir ajuda. Os seus conhecimentos sobre os feriados cristãos também vão para as suas casas.

	<ul style="list-style-type: none"> • Impacto das boas práticas Os alunos têm a oportunidade de conhecer os problemas da nossa sociedade e aprender sobre métodos e passos para os prevenir.
Metodologia	Dependendo do tema, são utilizados diferentes métodos: discurso, demonstração, observação, exercício , etc..
Website	www.vasil-levski.info

NÓS E O NOSSO MEIO AMBIENTE

IDENTIFICAÇÃO

Nome da instituição implementadora da prática	SS “St.St. Cyril and Methodius”, cidade de Radomir (Escola Secundária “St.St. Cyril and Methodius”, cidade de Radomir)
Período de implementação	Desde 2012 até ao presente

DESCRIÇÃO

Grupo alvo	Alunos da nossa escola, 5.º – 12.º anos
Objetivos principais	<ul style="list-style-type: none"> • Educação ambiental e sanitária • Aquisição de aptidões e competências práticas relacionadas com a saúde e o ambiente.
Descrição da prática	<ul style="list-style-type: none"> • Ideia da prática: Vamos abrir os nossos olhos para a Natureza! • Principais atividades – cultivo de jardins de flores, plantação de flores e árvores, limpeza do pátio da escola e ecologização das salas de aula. • Redução do uso de plástico, recolha seletiva de resíduos, recolha de tampas de plástico. • Introdução da biodiversidade na nossa terra natal, no nosso país e em todo o mundo. • Escolha de um estilo de vida saudável. • Amor pela Natureza. <p>Alunos interessados são envolvidos na prática para colaborar na implementação prática de ideias ambientais.</p>
Resultados da prática	<ul style="list-style-type: none"> • Efeitos mensuráveis Comunicação anual dos resultados no evento organizado no dia 22 de Abril, Dia da Terra • Efeitos incomensuráveis Satisfação com a investigação e o trabalho prático realizado, a promoção de ideias e o envolvimento de colegas de turma e amigos • Impacto das melhores práticas Um sentido de ligação com a Natureza e a aquisição de conhecimentos práticos e de competências para a preservar.

Metodologia

- Criação do eco clube e envolvimento dos alunos de todas as turmas na sua atividade.
- Trabalhar o calendário ambiental: marcação e promoção de datas importantes, participando em várias iniciativas: Dia da Terra, Dia da Água, Hora do Planeta, "Crescer com a Nossa Floresta", etc.
- Atividade prática e aquisição de conhecimentos e competências ao longo da vida, organizando dias de limpeza e plantação de flores e árvores.

Website

www.su-radomir.com

A TERÇA-FEIRA DA DOAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO

Nome da instituição implementadora da prática	PS “St.St. Cyril and Methodius”, vila de Dragichevo (Escola Primária "St.St. Cyril and Methodius", vila de Dragichevo)
Período de implementação	Novembro 2019 – fevereiro 2020, incl.

DESCRIÇÃO

Contexto	<p>A Terça-feira da Doação é uma iniciativa global de doação. É um dia em que todos – empresários e especialistas, famílias, empresas, organizações públicas, estudantes e funcionários – podem doar um pouco do seu talento, dinheiro, serviços, alimentos ou apenas tempo, a alguém que precise deles.</p> <p>A ideia surgiu nos EUA em 2012 como reação à sexta-feira negra e à loucura de fazer compras incontroláveis nas férias, quando a maioria das pessoas, inundadas de informação publicitária em todo o lado, compram demasiados artigos desnecessários.</p>
Grupo alvo	Alunos, professores e pais – toda a comunidade da vila de Dragichevo
Objetivos principais	Tornar a Terça-feira de Doação numa oportunidade para dar e celebrar a generosidade, um tempo durante o qual, através do exemplo pessoal dos professores e dos pais, se mostra às crianças coisas verdadeiramente valiosas na vida – ser gentil e nobre.
Descrição da prática	<p>Alunos e professores da Escola Primária "St. St. Cyril and Methodius", vila de Dragichevo, realizaram uma série de atividades para a implementação da iniciativa de angariação de fundos para a reparação do ginásio através do "The Giving Tuesday", nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apoio à causa da doação com um montante facultativo numa caixa de donativos ou através de sms: DMS SPORTIST 17777 pelos telefones. • Bazar Culinário Caritativo por ocasião do Dia da Família Cristã - 21.11.2019; • Concerto beneficente realizado no dia 3 de dezembro de 2019 no Centro Comunitário de Probuda, vila de Dragichevo; • Um bazar caritativo de Natal com lembranças, cartões e doces feitos por alunos, professores e pais.
Resultados da prática	Fundos angariados para iniciar os trabalhos de reparação do ginásio.
Metodologia	<ul style="list-style-type: none"> • Inquérito online pela Diretora da Escola • Coordenação com a equipa pedagógica da Escola Primária "S. Cirilo e Metódio, vila de Dragichevo • Candidatura à Fundação • Aprovação do pedido • Início de um procedimento baseado em texto para a DMS e o lema da campanha entre o pessoal docente da escola. • Aprovação e lançamento a campanha. • Ferramentas didáticas: inquérito e investigação
Website	www.dragichevouchi.eu

CONCERTO DE CARIDADE "NATAL MÁGICO"

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Instituição implementadora da prática	Hristo Smirnenki HSM, cidade de Pernik (Hristo Smirnenki High School of Mathematics, cidade de Pernik)
Período de implementação	Dezembro 2014 – dezembro 2019

DESCRIÇÃO

Grupo alvo	Lar para Crianças com Deficiência "Bom Coração" em Pernik Sete crianças da cidade de Pernik com graves problemas de saúde e pessoas desfavorecidas que necessitam de fundos para ajudar no seu tratamento médico
Descrição da prática	<p>O início da prática foi marcado em 2014 pelos alunos do 9.º ano da Hristo Smirnenki High School of Mathematics, que, por iniciativa própria, decidiram organizar um Concerto de Caridade, "Magia de Natal", e doaram os fundos recolhidos ao Lar para Crianças com Deficiência "Bom Coração" em Pernik. O Concerto de Caridade tornou-se uma tradição anual. Por exemplo, em 2015, os fundos angariados foram doados à Simona para ajudar nos seus tratamentos; em 2016 – ao Tony, que precisa de cirurgia na Sérvia, e à Moni, que lutou, com sucesso, contra um tumor cerebral; em 2017 – ao Yavor, que sofre de paralisia cerebral infantil, epilepsia e hidrocefalia.</p> <p>As principais atividades – processo de fluxo do programa e suas etapas</p> <ul style="list-style-type: none"> • preparação de um concerto de beneficência • preparação de um bazar de Natal • confeção de lembranças • preparação de caixas de donativos e locais públicos na cidade • preparação de convites e contratos de doação e realização de reuniões com empresas patrocinadoras para apoio financeiro • realização de um Concerto de Caridade no Salão do Teatro do Palácio da Cultura • transferência dos fundos recolhidos com a venda do Bazar de Natal, dos bilhetes e dos fundos angariados pelos patrocinadores para a conta bancária da criança que necessita de apoio <p>Pessoas ou grupos envolvidos na implementação da prática</p> <ul style="list-style-type: none"> • A iniciativa envolveu cerca de 150-200 estudantes • O pessoal de gestão e pedagógico • Pais • A organização é implementada por uma Comité de Iniciativa, que inclui cerca de 30 estudantes
Resultados da prática	Aumento da autoestima de personalidades conhecedoras e capazes que podem fazer algo significativo; impacto nos pais – um sentimento de satisfação com o comportamento e os resultados do trabalho voluntário dos seus próprios filhos; em toda a comunidade – um sentimento de satisfação da geração mais jovem que cresce num espírito de tolerância e se esforça por fazer o bem.
Website	https://pmg-pernik.com/

TRAGO A BULGÁRIA NO MEU CORAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Instituição implementadora da prática	PS “St. Ivan Rilski”, cidade de Pernik (Escola Primária St. Ivan Rilski, cidade de Pernik)
Período de implementação	Desde abril de 2010 até ao presente

DESCRIÇÃO

Contexto	A iniciativa patriótica está organizada para preservar a memória histórica, prestar a devida atenção e homenagem a datas e lugares significativos da nossa história e manter viva, através dos jovens, a memória destes acontecimentos memoráveis.
Grupo alvo	Alunos do 5.º ao 7.º ano da EP “St. Ivan Rilski”, cidade de Pernik
Objetivos principais	O programa escolar chamado "A Minha Bulgária" é dedicado a várias datas memoráveis da nossa história e visa educar os alunos no patriotismo, no amor pela Bulgária e no orgulho pelas realizações do nosso povo.
Descrição da prática	<ol style="list-style-type: none"> 1. O programa escolar chamado "A minha Bulgária" aproxima o nosso país, o seu passado e a sua riqueza dos nossos alunos e procura evocar um sentimento de orgulho neles. É implementado inicialmente por alunos do sexto ano e, mais tarde, é assumido por alunos do quinto ano. São formadas seis equipas, que são preparadas antecipadamente para a participação, fazendo modelos de locais históricos significativos. A competição propriamente dita entra em várias fases – dramatização de obras favoritas de autores clássicos búlgaros, apresentação de canções ou poemas patrióticos, participação num quiz. A partir do ano letivo de 2015/2016, a realização de modelos foi substituída pela organização de puzzles de edifícios e monumentos históricos da Bulgária e o quiz foi substituído pelo jogo digital "Kahoot", que suscitou grande interesse entre os alunos. 2. Guarda Honorária de Vasil Levski – todos os anos, no dia 19 de fevereiro, os alunos do 6.º ano, vestidos com o seu uniforme, prestam homenagem ao Apóstolo da Liberdade, juntamente com o Clube da "Tradição". 3. Caderno Patriótico - os alunos de todas as séries copiam poemas dedicados ao Apóstolo.
Resultados da prática	<p>Cerca de 150 alunos participam todos os anos. Foi criado um canto especial de memória genérica, que todos os anos é enriquecido com novas exposições. Este é um local que é visitado por alunos da escola, bem como por convidados, pais, escolas parceiras e organizações.</p> <p>Ao participar em diversas atividades, os alunos aumentam a sua capacidade em diferentes campos e áreas – história, geografia, representação, artes aplicadas. Competências como destreza, precisão, oratória, capacidade de apresentação, etc., são desenvolvidas e aperfeiçoadas.</p>
Website	https://www.ouivanrilski.com/

França

P.A.R.C.S.

Viajar e Apropriar-se da sua Região para Cultivar e Comprometer - Estudos e comparação de dois ambientes naturais: Camargue / Cévennes

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Instituição implementadora da prática	Lycée Professionnel Paul Langevin 21 Rue De La Redoute , 30301 Beaucaire Cedex
Período de implementação	De 01/09/2011 a 30/06/2012

17

DESCRIÇÃO

Objetivos principais	<p>Motivar os alunos colocando em prática os conhecimentos escolares no terreno: isto implica criar uma ligação entre a realidade das suas práticas, os conhecimentos escolares relacionados com o desenvolvimento sustentável e o seu empenho cívico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Descobrir os métodos, questões e agentes de gestão de um ambiente natural • Abrir o horizonte cultural dos estudantes e incentivá-los a compreender melhor o que faz a identidade da sua região • Tomar consciência de um compromisso: do consumidor para o “consumidor-ator”
Descrição da prática	<p>A ideia da prática</p> <p>Ao combinar conhecimentos disciplinares com viagens de campo, o projeto P.A.R.C.S. visa incentivar o envolvimento cívico dos estudantes, muitas vezes desmobilizados, e motivá-los, criando um sentido na sua aprendizagem: como descobrir a sua região através do prisma do desenvolvimento sustentável? Como é que a descoberta e comparação de ambientes naturais promove a consciência de um compromisso: desde o consumidor até ao "consumidor-ator"?</p> <p>As principais atividades – processo de fluxo do programa, as suas etapas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ao longo de todo o projeto, manter um caderno de apontamentos - Spinning ao longo do ano (trabalho em sequência) e aprendizagem dos conceitos comuns às disciplinas na sala de aula (horas semanais de ensino). Salas de aula gerais e salas de aula permanentes - Saídas de campo: visitas e caminhadas: Museu Camargue e visita temática "La Camargue, de l'image au cliché, PNRC: um dia em abril de 2012; Lozère: dois dias (20 e 21 de setembro de 2011) - Restituição do projeto em 2 formas diferentes: a escrita e publicação de uma história (texto + imagens) no site da escola, bem como a criação de uma exposição sobre o projeto e a sensibilização para a eco cidadania.
Metodologia	<ul style="list-style-type: none"> • Saídas de campo • Ferramenta de comunicação: utilização de um cartaz para apresentar e promover o projeto • Jogo de avaliação: no final do ano foi feito um quiz, com atribuição de prémios
Website	https://lyc-langevin-beaucaire.ac-montpellier.fr/

CONSTRUA A SUA CIDADANIA PARA MELHOR SE ENQUADRAR NO SEU PERCURSO DE FORMAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Instituição implementadora da prática	Lycee Professionnel Hélène Bardot Place Saint-Antoine 54700 Pont-à-Mousson
Período de implementação	1st quarter 2004

DESCRIÇÃO

Grupo alvo	Alunos até aos 17 anos
Objetivos principais	Reconstruir um grupo e socializar os alunos para que haja transferência no seu percurso formativo através de um projeto que envolva a história e a memória locais, construindo a sua cidadania.
Descrição da prática	<p>Desenrolar do dia</p> <p>Os alunos andaram desde a escola secundária até ao local: tiveram de percorrer mais de 10 quilómetros a pé. Foram recebidos pelo Presidente, Sr. Sawicki, e por membros da associação.</p> <p>Alguns membros, historiadores locais, mostraram-lhes as trincheiras francesas e alemãs, que estavam muito próximas, visíveis e bem conservadas. Mostraram-lhes também roupas e objetos intactos ainda presentes na floresta e na casa. No coração das trincheiras, pudemos sentir a dor e o sofrimento suportados pelos soldados que lutaram cara a cara durante quatro anos.</p> <p>Estes sentimentos foram sentidos pelos estudantes, que ficaram comovidos e até perturbados. O diretor sugeriu então que passassem essa emoção para os outros alunos, sugestão que eles aprovaram. O projeto nasceu nesse dia!</p> <p>Etapas da ação</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Aquisição do projeto por parte dos alunos: maio de 2004 (durante a viagem escolar). 2. Preparação do evento: setembro, outubro e início de novembro de 2004. 3. Implementação: Semana de 11 de novembro de 2004. <ul style="list-style-type: none"> 8 de novembro: Acolhimento de alunos do ensino secundário, • 9 de novembro: Acolhimento de crianças em idade escolar (turmas de 4 e 3 anos), • 11 de novembro: Dia de comemoração, entrega da coroa de flores no cemitério com os veteranos e a Câmara Municipal de Montauville. Participação ativa dos alunos. • 12 de novembro: acolhimento de alunos do ensino primário (CM1, CM2). <p>Pesquisa, realizações e produções estudantis</p> <p>Para levar a cabo o projeto e o trabalho de forma eficiente, a turma foi levada a refletir sobre o método de trabalho a aplicar durante as horas de trabalho do Projeto Pluridisciplinar de Natureza Profissional (PPCP) e no exterior.</p> <p>O diretor da turma criou 4 grupos de trabalho, compostos por alunos de</p>

diferentes temperamentos, que não se reúnem em sala de aula ou fora dela. Cada grupo enumerou de forma não exaustiva todas as tarefas que deveriam ser realizadas para completar o projeto. Em seguida, foi nomeado um relator por grupo e todas as ideias foram anotadas no quadro.

Surgiram os quatro temas principais: História, Serviço, Logística, Comunicação.

Website

<http://www4.ac-nancy-metz.fr/>

19

APRENDER A EMPREENDER E A AGIR NA CIDADE

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Instituição implementadora da prática	Collège André Chamson 1 Avenue Jean Jaures , 30123 Le Vigan
Período de implementação	Ano letivo 2009-2014

20

DESCRIÇÃO

Grupo alvo	A turma do 3º ano do curso profissional (18 a 24 alunos).
Descrição da prática	<p>Desde 2009, o colégio Vigan in the Gard oferece aos alunos do 3º ano do curso profissional a oportunidade de realizar um projeto que serve de fio condutor comum para o seu ano letivo. Este projeto permite aos alunos descobrirem um campo de atividade, ao mesmo tempo que participam num trabalho de utilidade coletiva.</p> <p>Em 2009-2010, recuperaram um muro de pedra seca. Em 2010-2011, a turma associou-se à organização de um evento cultural, os Eco diálogos de Le Vigan, cujo tema foi "Comida: que caminhos e desafios desde a horta até ao nosso prato?"</p> <p>Em 2012-2013, com a aproximação das comemorações do centenário da Primeira Guerra Mundial, a turma quis dar uma contribuição útil, construindo uma ferramenta pedagógica que transmitisse o conhecimento e a memória coletiva da guerra.</p>
Resultados da prática	<p>Em 2009-2010: reconstrução de um muro de pedra seca Em 2010-2011: produção de uma refeição que mostrou os produtos agrícolas locais. Em 2012-2013: A criação de um jogo sobre a Primeira Guerra Mundial</p>
Metodologia	<p>Em 2012-2013, com a aproximação das comemorações do centenário da Primeira Guerra Mundial, a turma quis dar uma contribuição útil, construindo uma ferramenta pedagógica que transmitisse o conhecimento e a memória coletiva da guerra. Esta ferramenta tomou a forma de um jogo cuja realização permitiu descobrir as atividades de edição e impressão. O jogo foi criado nas aulas de história, artes plásticas e francês e combina jogos de cartas e jogos de tabuleiro. Ao mesmo tempo, foram feitos contactos com a Imprimerie de Cévennes e a CRDP de Montpellier. Em grupos, os alunos puderam visitar uma gráfica e conhecer o diretor do CDDP de l'Hérault, responsável pelas edições do CRDP. Graças a estes contactos, foi apresentado um protótipo do jogo na feira de recursos educativos de Montpellier, em maio de 2013, e na Comédie du livre, em Montpellier, a 7 de junho de 2013. Os alunos apresentaram o jogo a alunos e professores da academia.</p>
Website	http://frederic.fesquet.pagesperso-orange.fr/Projet_agir.htm

A ONDA VERDE

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Instituição implementadora da prática	College les aigrettes
Período de implementação	Anos 2012 – 2014, prolongando-se até ao presente

DESCRIÇÃO

Objetivos principais	Tornar os estudantes responsáveis pelos resíduos que produzem e deitam fora em todo o lado.
Grupo alvo	Entre 20 e 28 students de todos os níveis
Descrição da prática	<p>Cronologia</p> <p>Durante todo o ano, no colégio e nas zonas florestais naturais da ilha. Fora do horário escolar, sob a forma de oficinas aos sábados ou durante as férias curtas, como parte da escola aberta. Só participarão alunos voluntários, motivados e empenhados. Devemos admirar ali, a coragem e a determinação, destes jovens.</p> <p>Ações</p> <p>Investigação sobre o tipo de plantas que poderiam crescer no nosso ambiente seco e quente, e sobre as plantas que existiam antes da chegada do homem. Portanto, um trabalho que é simultaneamente científico e cultural. Daí a necessidade de visitar o C.B.N.M. (Conservatoire Botanique National de Mascarin).</p> <p>Atelier de investigação científica: Implementação de uma abordagem experimental para encontrar as condições germinativas do benzoíno. Experimentação de diferentes formas de corte.</p> <p>Estudo das características que uma planta tem para resistir à seca. Com observação microscópica de pelos absorventes, estômatos....</p> <p>Estudo do impacto do homem sobre a vegetação do baixo oeste, a colonização do solo por espécies exóticas que se tornaram pragas vegetais, os jovens da Onda Verde decidiram reconstituir a costa de Reunion de O a 700 m de altitude, a qual foi encontrada antes da chegada do homem.</p> <p>O C.B.N.M. ajudou a realizar o projeto numa das parcelas do colégio.</p> <p>Para além da parcela do C.B.N.M., duas parcelas incluem todas as plantas do Baixo Oeste: endémicas e autóctones. Uma é reservada à Arte. As obras dos alunos serão expostas num enxame de plantas endémicas raras.</p> <p>No total: 142 árvores plantadas, 40 espécies diferentes, 19 das quais endémicas e 6 autóctones, por um montante de 6600 euros financiados pelo Conselho Geral durante a renovação dos espaços verdes. Uma "grande onda" cobriu o colégio. Este trabalho de plantação foi levado a cabo por uma empresa, mas foram os alunos da Vague Verte, com a sua professora Sophie AUZEINE, que escolheram as espécies e as suas</p>

localizações. Já existiam 11 espécies de árvores exóticas. Hoje existem 51 espécies diferentes.

Website

<http://college-aigrettes.ac-reunion.fr/>

REFUGIADOS, BEM-VINDOS

IDENTIFICAÇÃO

Noame da Instituição implementadora da prática Primarschule Gönhard (Suíça)

DESCRIÇÃO

Grupo alvo Nível: 4-6.º anos; Número de alunos: 15

Objetivos principais

- Lidar com preconceitos contra pessoas "estrangeiras"
- Conhecer e compreender as razões da fuga
- Conhecer pessoas com experiência de voo

Descrição da prática

Segunda-feira: O ponto de contacto "Integração Aargau" deu início à semana do projeto com uma introdução temática sobre o tema migração/escape. Um dos tópicos foi o momento difícil dos trabalhadores italianos convidados. Para além disso, dois jovens refugiados da Síria e da Eritreia contaram a sua comovente história.

Terça-feira começou com a "Biblioteca Viva": jovens refugiados com bons conhecimentos da língua alemã da escola da UMA disponibilizaram-se como "livros vivos" na biblioteca municipal e os SuS puderam entrevistá-los sobre as suas vidas. Depois, todo o grupo visitou a escola da UMA: as crianças puderam assistir às aulas dos menores requerentes de asilo e ficaram impressionadas com a dificuldade de adquirir conhecimentos numa língua estrangeira, por vezes com pouca educação. Depois, almoçámos juntos, onde continuámos o nosso intercâmbio. À tarde voltámos para o edifício da escola: Um grupo de crianças refugiadas sem conhecimentos de alemão (do projeto KiZ Kinderzeit) veio visitar-nos. Enquanto faziam artesanato, jogos e lanches juntos, as crianças praticavam a comunicação não verbal, descobriram semelhanças e perderam a sua contenção inicial sozinhas. Na **quarta-feira**, as experiências vividas até ao momento foram alvo de reflexão: foram redigidos relatórios, avaliadas entrevistas (Biblioteca Viva) e concebidos cartazes para a exposição. O workshop de ajuda aos refugiados (introdução temática e módulo C), no qual as crianças experimentaram de uma forma lúdica como seria estar em fuga, teve lugar na **quinta-feira** de manhã. Para o SuS, foi uma mudança de perspetiva impressionante, que, graças à gestão competente das duas pessoas responsáveis (também com experiência de voo), desencadeou mais uma vez novos efeitos de aha- e aprendizagem. A **sexta-feira** foi o dia de encerramento e exposição. Todas as turmas do edifício da escola apresentaram os seus trabalhos às outras crianças (livre circulação do SuS).

Resultados da prática

A escola primária de Gönhard está muito preocupada com a necessidade de os alunos serem sensibilizados para a discriminação e o racismo numa fase precoce e de lidarem com os seus próprios preconceitos e comportamentos. O apoio às crianças no tratamento positivo da diversidade cultural, social e religiosa aumenta as possibilidades de uma coexistência respeitosa e reduz os riscos de comportamentos racistas e discriminatórios.

Educação para o Desenvolvimento de Competências Sustentáveis:

- Mudança de perspetivas

- Reflexão sobre os seus próprios valores e os dos outros
- Experimentar-se como parte do mundo

Website

<https://www.ksab.ch/>

Itália

EU POSSO PASSAR. TORNAR O JARDIM DA ESCOLA ACESSÍVEL PARA OS DEFICIENTES

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Instituição implementadora da prática	Istituto Comprensivo (escola secundária) “B.Telesio” located in Reggio Calabria
Período de implementação	De dezembro de 2016 a junho de 2017

DESCRIÇÃO

Grupo alvo	Alunos do ensino secundário - estudantes com deficiência - autoridades locais
Descrição da prática	<p>O planeamento do projeto foi dividido em 6 fases, desde a ETAPA 0 (dez.-jan.) até à ETAPA 5 final (junho). Cada fase inclui de um mínimo de 2 a um máximo de 4 ações envolvendo diferentes áreas disciplinares e agentes (alunos, professores e contexto externo, pais e/ou financiadores).</p> <ul style="list-style-type: none"> • FASE 0: IDENTIFICAÇÃO DO PROBLEMA Entrevistas/autoanálise através de uma ficha de verificação; Lista das questões críticas que surgiram; Adoção do método GUT para o exame e seleção das questões (votação); Escolha do campo do desenvolvimento • FASE 1: aula sobre barreiras arquitetónicas, aula sobre planta do jardim e medição (aula aberta com tutoria de uma terceira aula). • FASE 2: realização do projeto, preparação da apresentação e reunião da tarde com os pais e possíveis patrocinadores, procura de materiais. • FASE 3: Produção educativa • FASE 4: Limpeza do jardim, estudo e catalogação das plantas, pintura da madeira e montagem da estrutura. • FASE 5: Apresentação e abertura do projeto
Resultados da prática	<ul style="list-style-type: none"> • Reestruturação do jardim e criação de acesso facilitado através de uma rampa colorida, permitindo assim ao aluno com deficiência participar em todas as atividades educativas e recreativas da escola. • Aumento médio-alto da avaliação positiva nas disciplinas de ensino envolvidas no projeto.
Metodologia	<ul style="list-style-type: none"> • Aprendizagem cooperativa • Aprendizagem pela prática • Ensino ativo e competência • Aprendizagem baseada em tarefas

VAMOS FAZER A DIFERENÇA... SEPARANDO O LIXO

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Instituição implementadora da prática: Istituto Comprensivo Statale Rombiolo (Vibo Valentia-Calabria) Kindergarten

Período de implementação: Desde setembro de 2014 a junho de 2015

DESCRIÇÃO

Grupo alvo: Idosos da comunidade de crianças do Jardim de Infância

Objetivos principais

- Poder organizar a recolha seletiva dos resíduos sólidos urbanos.
- Perceber a necessidade de estabelecer regras comuns, interiorizar e partilhar comportamentos ecológicos.
- Conhecer o ciclo de resíduos para conceber ações amigas do ambiente.
- Estimular a criatividade através da reutilização dos materiais recuperados.
- Compreender a importância e a responsabilidade na proteção do ambiente.
- Compreender a necessidade de evitar resíduos.

Descrição da prática

A proposta da escola era trabalhar com os idosos: as crianças ajudá-los-iam a compreender como gerir a correta eliminação dos resíduos. Estes últimos, através de atividades laboratoriais e lúdico-criativas, estariam empenhados em transmitir as regras corretas aos "avós" da comunidade e ensiná-los a realizar, gerir e organizar o espaço e o tempo para fazer uma triagem dos resíduos.

Cerca de 200 crianças participaram no projeto e todas elas participaram em cada uma das oficinas. Os temas das oficinas foram, por exemplo, Reciclagem de papel; Role playing sobre procedimentos de triagem de resíduos; Visualização de fotos e filmes sobre questões ambientais; Construção de um olhar sobre a paisagem urbana com material reciclado; Dramatização e cenografia da proposta de animação teatral "Uma cidade limpa", realizada por crianças para os avós; Realização e decoração de contentores para a recolha seletiva a doar ao centro social; Disponibilização de informação aos idosos sobre a triagem de resíduos; Criação e instalação de contentores no centro social.

Na maioria das oficinas, os idosos brincaram e colaboraram com as crianças, aumentando progressivamente os seus conhecimentos sobre reciclagem, poluição urbana e, em particular, separação de resíduos. Ao longo dos meses, foram criadas ligações entre crianças e idosos, o que tornou o projeto ainda mais motivador e envolvente.

Em junho de 2015, a escola e o centro social organizaram em conjunto uma grande festa dentro do centro. Nesta ocasião, as crianças doaram ao centro de idosos os contentores para a separação do lixo. As crianças também apresentaram uma dramatização da obra "Uma Cidade Limpa", da escritora Gabriella Maronola.

DECORADAMENTE JUNTOS: UMA NOVA FACE PARA A DECORAÇÃO DE ESPAÇOS SUBURBANOS

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Instituição implementadora da prática	Istituto Comprensivo “MICHELI – BOLOGNESI”- LIVORNO-TOSCANA - Primary School
Período de implementação	From September 2016 to June 2017

27

DESCRIÇÃO

Grupo alvo	100 alunos de escolas primárias (I, III, IV CLASSES OF PRIMARY SCHOOL “CAMPANA”, III A/B CLASSES OF PRIMARY SCHOOL “MICHELI”); comunidade.
Objetivos principais	OBJETIVO EDUCATIVO: "Contribuir de uma forma concreta para a qualidade de vida e o meio ambiente".
Descrição da prática	<ul style="list-style-type: none"> • Entrevistas e inquéritos para evidenciar as necessidades do território • Observação de ambientes • Documentação fotográfica da degradação ambiental (excrementos de animais de estimação, paredes sujas, papel, lixo dos caixotes do lixo) • Brainstorming sobre possíveis ações para gerar mudança e a adoção de comportamentos adequados à manutenção do decoro • Criação de cartazes, placas, anúncios publicitários para sensibilizar os adultos para a necessidade de se comportarem de forma correta e amiga do ambiente • Criação de cartazes de proibição. Brochuras informativas, participação nos dias ecológicos para a limpeza dos ambientes • Preparação de PPT para apoiar a divulgação da experiência
Resultados da prática	<ul style="list-style-type: none"> • Comportamento positivo e amigo do ambiente • Aumento da disponibilidade para valorizar o território em torno da escola • Aumento da participação dos alunos na sala de aula • Aumentar a motivação para estudar • Melhorar a capacidade de trabalhar em equipa e com pessoas de fora • Aumento médio-alto da avaliação positiva nas disciplinas envolvidas
Metodologia	Brainstorming; resolução de problemas; tutoria; progressão do trabalho; educação entre pares; aprendizagem cooperativa; metodologia de oficina; pedagogia da escuta; conversas-discussões, reflexões coletivas e verbalizações sobre os significados das mensagens elaboradas; entrevistas, debates.
	Ferramentas e tecnologias utilizadas: <ul style="list-style-type: none"> • Utilização do livro de texto • Utilização de cartões e/ou materiais preparados pelo professor • Portáteis, LIMs de câmaras, câmaras de vídeo.

UM LUGAR PARA TODOS NÓS

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Instituição implementadora da prática	Istituto Comprensivo San Nilo – região de LAZIO, Escola Primária
Período de implementação	Janeiro de 2019 – maio de 2019

28

DESCRIÇÃO

Grupo alvo	Professores, alunos
Objetivos principais	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver uma ética de responsabilidade entre os alunos da Escola;• Desenvolver a empatia (capacidade de se colocar no lugar uns dos outros);• Incentivar a interiorização de normas morais adequadas nos alunos;• Aprender a agir em conjunto para um objetivo comum;• Fazer com que os alunos aprendam de uma forma cooperativa;• Promover a coesão entre os alunos da escola.
Descrição da prática	<p>Tendo identificado o problema sobre o qual trabalhar, os professores, utilizando práticas de resolução de problemas, tentaram promover a dimensão criativa e proativa dos alunos e incentivar a participação de todos, fazendo perguntas para estimular os alunos a abordar a questão. Houve um confronto frutuoso, durante o qual todos deram o seu contributo. Os professores observaram metodicamente o grupo turma, apoiaram-no na comparação entre as diferentes hipóteses formuladas, reforçando as diferenças individuais e supervisionando o respeito das regras e das operações a realizar. Todos os membros da turma se sentiram livres para expressar as suas ideias, para se lançarem em sugestões de melhoria. O tema adquiriu assim uma dimensão social e comunitária e as hipóteses de resolução tocaram em diferentes domínios, tanto a nível disciplinar como no que se refere ao desenvolvimento de competências.</p>
Resultados da prática	<ol style="list-style-type: none">1. Construção de um quadro de cooperação2. Aplicação da aprendizagem de serviços e da aprendizagem cooperativa numa escola primária3. Aulas tutoriais para alunos do jardim-de-infância4. Desenvolvimento de competências disciplinares nas disciplinas de Matemática e Geografia Italiana5. Desenvolvimento das competências sociais
Website	https://www.icsannilo.edu.it/

UMA FORMA ITALIANA DE APRENDIZAGEM EM SERVIÇO

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Instituição implementadora da prática	73 escolas localizadas em três regiões-piloto: Calábria, Lombardia e Toscana, coordenadas pelo Ministério da Educação italiano.
Período de implementação	Janeiro de 2016 – Maio de 2017

DESCRIÇÃO

Grupo alvo	Estiveram envolvidas escolas das três regiões dos graus I e II.
Metodologia	<p>Depois de identificar o problema sobre o qual trabalhar, os professores, utilizando práticas de resolução de problemas, tentaram promover a dimensão criativa e proativa dos alunos e incentivar a participação de todos, fazendo perguntas para estimular os alunos a abordar a questão. Seguiu-se um confronto frutuoso, durante o qual todos deram o seu contributo. Os professores observaram metodicamente o grupo de turma, apoiaram-no na comparação entre as várias hipóteses formuladas, valorizando as diferenças individuais e supervisionando o respeito das regras e das operações a realizar. Todas as componentes da turma se sentiram livres para expressar as suas ideias, para se lançarem em sugestões de melhoria. O tema adquiriu assim um carácter social e comunitário e as hipóteses de resolução tocaram em diferentes domínios, tanto a nível disciplinar como no que diz respeito ao desenvolvimento das competências.</p> <p>Fases operacionais seguidas pelas escolas envolvidas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar o problema a tratar; • Identificar os pontos fracos a enfrentar através de brainstorming e recolha de dados sobre possíveis soluções; • Identificar os espaços; • Desenvolver o projeto das micro etapas a avaliar no decurso dos trabalhos; • Levantamento: elaborar um modelo a ser apresentado a todos os alunos do Instituto, estruturado como uma escolha múltipla para identificar os jogos mais preferidos; • Utilizar gráficos, tabelas, entrevistas para a recolha de dados; • Interpretar os dados; • Realizar o projeto em escala tendo em conta os espaços disponíveis; • Apresentar o projeto com um relatório ao Diretor; • Procurar materiais adequados para a realização do projeto (internet, opinião a pedir ao prof. da escola secundária, pais, etc...); • Procurar soluções para angariar fundos para comprar o material necessário (angariação de fundos através de pêssegos, mercados, etc..., patrocinadores, sensibilização da população e dos alunos que frequentam o Instituto...); • Pedir orçamentos e saber como escolher o mais adequado; • Realização; • Apresentação.
Website	https://www.lumsa.it/eis

**CIDADANIA = RECONHECIMENTO DOS DIREITOS E DEVERES NO SEIO DE UMA
COMUNIDADE MUNDIAL**

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Instituição implementadora da prática	Serviço Voluntário de Compromisso com a Comunidade C.I.S.V
Período de implementação	2015-2016

DESCRIÇÃO

Grupo alvo	Professores, pais, crianças Todos e tudo aquilo a que as causas se destinam.
Objetivos principais	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a educação, a sensibilização e a participação de todos os cidadãos na cooperação internacional e no desenvolvimento sustentável. • Promover o estudo das grandes questões globais na escola através da integração entre o ensino curricular e as práticas de cidadania ativa
Descrição da prática	<ul style="list-style-type: none"> • Formação de professores sobre a Agenda 2030 e cidadania global; • Formação de professores sobre a construção de unidades de aprendizagem centrada em questões-chave como a migração, o caos climático, a globalização, tendo em conta não só as competências disciplinares e europeias, mas especialmente as de cidadania global, de acordo com o documento da UNESCO de 2015.
Resultados da prática	<ol style="list-style-type: none"> 1. A construção de um bom microclima. 2. Controlo significativo sobre a agressão. 3. Criação de equipas de turma.
Metodologia	<p>A unidade de aprendizagem tem como principal referência o modelo de cognitivismo – Didática construtivista para Conceitos do Professor Elio Damiano, que, na experiência de sala de aula, foi integrado com o ciclo de aprendizagem experimental de Pfeiffer e Jones. Esta linha de pensamento sublinha a necessidade de ligar o conceito "objeto de estudo" ao mundo experiencial dos alunos, de forma a representar um conceito ou problema chave. Isto reforça a teoria e a prática, o estudo do conhecimento e a sua aplicação, ligando a escola ao território. Neste quadro de referência, são igualmente tidos em conta os contributos provenientes da didática da "aprendizagem de serviços" difundida em Itália pelo Professor Fiorin, cujo método consiste na preparação de situações de ensino em que os alunos podem desenvolver ainda mais as suas competências profissionais, metodológicas e sociais, através da prestação de um serviço à comunidade, ativando assim "tarefas autênticas" numa escolha de serviço ao território, numa perspetiva global.</p> <p>Foram aplicados os seguintes elementos: 1) mediadores didáticos ativos, icónicos, analógicos e simbólicos, em harmonia com um ensino individualizado e respeitoso das instâncias formativas dos diferentes alunos. 2) Diretório ORM como ferramenta que torna transparente o tipo de Operações realizadas na aula, os métodos de agrupamento dos alunos e os Media utilizados.</p>
Website	http://scuola.cvm.an.it/

Polónia

CÍVICA (CONHECIMENTO SOBRE A SOCIEDADE) - DISCIPLINA ESCOLAR

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Instituição implementadora da prática	Todas as escolas primárias da Polónia
Período de implementação	Todos os anos letivos

31

DESCRIÇÃO

Grupo alvo	Alunos do ensino básico – 8.º ano
Objetivos principais	A implementação dos objetivos e conteúdos da educação consiste em moldar as atitudes cívicas e orientadas para a comunidade dos estudantes. Estes conteúdos foram construídos de acordo com o conceito de círculos ambientais – desde grupos sociais primitivos, passando pela comunidade local e regional, comunidade nacional e estatal, até à comunidade internacional.
Descrição da prática	<p>O tema "Cívica (conhecimento sobre a sociedade)" está previsto no 8.º ano do ensino básico para 2 aulas por semana. Faz parte do currículo de base a partir de 2017.</p> <p>Pressupostos para a implementação do currículo principal no ensino básico na disciplina de conhecimento sobre a sociedade:</p> <ol style="list-style-type: none">1) É crucial dotar um jovem de competências sociais básicas, aptidões e conhecimentos necessários para um funcionamento eficiente e responsável na realidade contemporânea.2) O conteúdo da educação não só será continuado, como também desenvolvido na fase seguinte da educação (no âmbito básico).3) O conceito de círculos ambientais foi utilizado – desde o conhecimento de si próprio e do ambiente familiar, passando pela comunidade local e regional, pela comunidade nacional e estatal, até à comunidade internacional. <p>Conteúdo do programa:</p> <ol style="list-style-type: none">1) Natureza social do homem2) Família3) Escola e educação4) Direitos humanos5) Os menores e a lei6) Comunidade local7) Comunidade regional8) Nacionais / comunidades étnicas, pátria9) A participação dos cidadãos na vida pública10) Meios de comunicação11) Democracia na República da Polónia12) Questões internacionais
Website	www.men.gov.pl

UNIVERSIDADE EUROPEAN FLYING (UEF)

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Instituição implementadora da prática	Representação da Comissão Europeia na Polónia e do Centro de Educação para a Cidadania
Período de implementação	2014-2020

DESCRIÇÃO

Grupo alvo	A Universidade European Flying é uma campanha educativa dirigida às escolas do ensino básico (anos 7-8) e secundárias de cidades até 50.000.
Objetivos principais	O objetivo da Universidade European Flying é interessar os jovens pelas questões da UE e aumentar os conhecimentos dos alunos sobre temas relacionados com a dimensão prática da adesão da Polónia à UE. Através de aulas práticas europeias, queremos mostrar aos alunos que a União Europeia diz diretamente respeito a muitas áreas da sua vida quotidiana e que eles próprios podem influenciar as decisões tomadas pelas instituições da UE.
Descrição da prática	<p>A Universidade European Flying é uma "aula" prática para os jovens interessados em assuntos europeias, através da qual queremos mostrar que a União Europeia diz respeito a muitas áreas da nossa vida quotidiana e que nós próprios podemos influenciar as decisões tomadas pelas instituições da UE.</p> <p>Durante as reuniões lideradas por especialistas da Team Europe e animadores do CEO, falamos sobre educação e trabalho na UE, democracia e suas crises, o futuro da UE e seus problemas, identidade e património europeu.</p> <p>Como é a nossa aula europeia?</p> <p>Cada lição é frequentada por um Perito da Team Europe, cuja tarefa é apresentar o tema específico da União Europeia escolhido pela escola, bem como por um Animador, que falará sobre a influência da UE nas suas escolhas diárias, privadas e profissionais e liderará interativamente parte da reunião.</p> <p>Os temas da UEF deste ano são 5:</p> <ul style="list-style-type: none">• O mercado comum, ou seja, aprender e trabalhar na UE• Direitos fundamentais na UE• O futuro da UE• A União Europeia e o mundo• Valores da União Europeia <p>Antes do encontro, as escolas são encorajadas a preparar alunos para participarem na UEF (por exemplo, lendo materiais recomendados, organizando um evento, exposição de cartazes, etc.).</p> <p>As escolas receberão um pacote educativo (para a escola) e publicações para os participantes no encontro da Representação da Comissão Europeia e do Diretor Executivo.</p>
Website	www.eul.ceo.org.pl

PROGRAMA DE POLÍTICA EDUCATIVA

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Instituição implementadora da prática: Centro de Educação para a Cidadania (CEO)

Período de implementação: Ano letivo 2017/2018

DESCRIÇÃO

Grupo alvo: O projeto é dirigido a escolas do ensino básico e secundário, alunos dos 14 aos 19 anos de idade.

Descrição da prática: O apoio aos professores e às escolas no âmbito do nosso Programa de Educação Política deverá conduzir a uma situação em que os jovens, tanto nas escolas básicas como secundárias, tenham oportunidade de o fazer:

- obter informações fiáveis sobre temas selecionados relacionados com a vida pública;
- conhecer as opiniões sobre eles formuladas por especialistas de vários ambientes ideológicos e por políticos de vários partidos políticos;
- analisar o material recolhido;
- determinar a sua atitude em relação ao tema em discussão.

A lista de temas que podem ser discutidos com os alunos é longa, pode incluir tanto os temas que aparecem atualmente nas primeiras páginas dos jornais, como os que faltam nas discussões do dia-a-dia.

As aulas podem ter lugar no âmbito de estudos sociais, em parte também durante o horário escolar, aulas de polaco ou outras disciplinas, e (idealmente) como parte de projetos de alunos implementados sob a supervisão de professores.

Tópicos:

Em primeiro lugar, aulas sobre, pelo menos, um dos três tópicos descritos abaixo.

1. É necessária a existência de meios de comunicação social públicos num Estado democrático? Que papel podem e devem desempenhar?
2. Quais são os argumentos a favor de impostos mais altos e mais baixos? Que papel deve o país desempenhar na economia?
3. Em que medida deve a Polónia envolver-se na cena internacional? Deve a Polónia procurar aproximar e reforçar a cooperação transatlântica com os EUA, a cooperação no âmbito da NATO ou da UE?

Existem três materiais diferentes para cada um dos três temas:

- um breve cenário que mostra o tema para uma lição,
- cenários de aulas para uma série de 2 ou 3 aulas que discutem o tema e terminam com uma discussão,
- cenário de um projeto estudantil sobre um tema selecionado.

Há também um cenário de aulas introdutórias que ajudam a encontrar a resposta à questão de saber o que é política e o que deve ser.

Website: www.opolityce.ceo.org.pl

AÇÃO DE SEPARAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Instituição implementadora da prática Escola Básica King Stefan Batory em Szczawin

Período de implementação 18.11.2019 - 18.06.2020

34

DESCRIÇÃO

Grupo alvo Os destinatários da inovação são os estudantes dos anos 0-8 do Ensino Básico.

Objetivos principais

Objetivos principais:

1. Formar atitudes pró-ecológicas e aumentar o respeito pela natureza.
2. Minimizar os resíduos gerados, segregação de resíduos na escola.
3. Aprender as regras da reciclagem, aplicando-a em obras artísticas e em casa.

Descrição da prática

Pressupostos gerais

1. A inovação é dirigida aos alunos dos graus 0-8 do Ensino Básico
2. Os principais pressupostos de trabalho durante as aulas inovadoras:
 - utilização de vários tipos de matérias-primas para a criação de pequenas obras de arte;
 - familiarização dos alunos com os princípios da separação de resíduos, da reciclagem, do desperdício zero;
 - implementação da obrigação de separação de resíduos através de aulas preventivas, aulas de arte com reciclagem, colocação de caixotes de lixo para segregação na escola.

Tópicos das aulas

As questões foram desenvolvidas com base no currículo principal do ensino geral para a primeira e segunda fases do ensino. São uma continuação da disciplina de educação pré-escolar e escolar precoce, bem como dos anos 4-8, complementando-a e alargando-a. Estão previstas as seguintes ações:

1. Aulas preventivas. Segregação dos resíduos, reciclagem, resíduos zero, ameaças contemporâneas ao planeta Terra, proteção ambiental, atitude pró-eco na escola e em casa
2. Classes artísticas – a reutilização de vários tipos de resíduos (Reciclagem)
3. Aulas com tutores – implementação para a correta separação do lixo na escola
4. Recolha seletiva de resíduos: resíduos elétricos e papel usado (ciclicamente, várias vezes no ano letivo)
5. Limpeza do mundo
6. Concursos literários e artísticos

Website

www.zsg-szczawin.ehost.pl

„INDEPENDENTE” PROJETO
IDENTIFICAÇÃO

Nome da Instituição implementadora da prática Escola Básica King Stefan Batory em Szczawin

Período de implementação Ano letivo 2018/2019

DESCRIÇÃO

Grupo alvo

- Alunos da Escola Básica King Stefan Batory em Szczawin.
- Comunidade local de Szczawin e Zgierz.

Objetivos principais

Para os alunos

1. Desenvolvimento entre os alunos:
 - atitude patriótica,
 - sentido de dignidade,
 - sentimento de solidariedade,
 - sensação de que a tradição da independência faz parte da consciência e da identidade histórica e cultural de cada polaco.
2. Expansão dos conhecimentos dos alunos sobre a história da Polónia a partir do período da Segunda República Polaca.
3. Reforço do sentido de comunidade cívica.
4. Desenvolvimento da criatividade.

Para a comunidade local

1. Integração da comunidade local.
2. Fornecer informações à escola, à comunidade local e a outros residentes da comunidade de Zgierz e da cidade de Zgierz sobre a história do período de reconquista da independência.

Descrição da prática

Implementação de uma série de ações comemorativas do 100º aniversário da recuperação da independência da Polónia.

Informações sobre as atividades realizadas no âmbito da tarefa

1. Rally no trilho dos locais nacionais da memória para Biała (monumento de J. Piłsudski e "Miracle on the Vistula") com um jogo ao ar livre que terminou com uma fogueira.
2. Os alunos das escolas municipais participaram em competições desportivas de andebol no espírito de comemoração dos 100 anos de reconquista da independência.
3. Viagens interativas a locais comemorativos da recuperação da independência.
4. II Concurso Municipal de Canções Patrióticas
5. Concurso literário e artístico escolar "A Polónia daqui a 100 anos".
6. 3Exposição de fotografias e recordações relacionadas com a recuperação da independência "Szczawin na Polónia livre".
7. Exposição "Padres da Independência".
8. "Piquenique da independência" para estudantes, pais e comunidade local em Szczawin, no recinto da escola.
9. Reportagem fotográfica e filme realizado por um aluno da escola.

Website

www.zsg-szczawin.ehost.pl

Portugal

JUSTIÇA PARA TOD@S

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Instituição implementadora da prática	Vários escolas secundárias em Portugal
Período de implementação	De 2014 a 2019

36

DESCRIÇÃO

Grupo alvo	Alunos dos 12 aos 18 anos
Descrição da prática	<ul style="list-style-type: none">• "Justiça para tod@s" é um projeto de promoção dos valores democráticos, colocando a Justiça e a Educação para o Direito (em particular os direitos humanos, os direitos das minorias e a não discriminação) como um instrumento cívico fundamental num Estado de Direito.• Realiza-se através de ações de sensibilização, com jogos de simulação de processos judiciais para os jovens das escolas secundárias...• É dada especial atenção aos grupos desfavorecidos, aos grupos em risco e aos grupos sujeitos a discriminação (como os jovens com tutela escolar, os imigrantes, os grupos étnicos minoritários, os reclusos, os ex-reclusos, os jovens em risco).• Fluxo de atividades:<ul style="list-style-type: none">○ Inscrição escolar no projeto através de um formulário disponível num website criado para o projeto○ Encontrar um advogado tutor na comunidade que esteja disponível para acompanhar o grupo (estudante de direito sénior, ex-aluno de direito, cuidador praticante, advogado comunitário)○ Contactar o Tribunal da Comarca da área (através de um mapa do tribunal disponível no manual) para encontrar um juiz, data e hora disponíveis para o julgamento com simulação○ Indicação dos elementos que compõem a equipa (1 Advogado Tutor, 1 Professor Responsável e máx. 1 turma), e do Juiz que irá presidir à simulação e respetiva data○ Escolha e preparação do caso por equipas e ensaio do julgamento final○ Contacte a revista Fórum Estudante para quaisquer questões que possa ter;○ Simulação de julgamento em tribunal, presidida pelo juiz previamente nomeado. Todas as outras funções no tribunal, exceto a de juiz, são desempenhadas por alunos.○ Apresentação de relatório de projeto ao Fórum Estudante (relatório, testemunhos, fotos, avaliação...)○ Após receção do relatório anterior, a Fórum Estudante enviará a toda a equipa um certificado de participação
Website	http://www.justicaparatodos.net/

CADERNO DE VIAGEM: ITINERÁRIOS PEDAGÓGICOS PARA EDUCAR PARA A ECOLOGIA INTEGRAL PELA CIDADANIA GLOBAL

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Instituição implementadora da prática	Agrupamento de Escolas Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão – escola primária de zona rural Agrupamento de Escolas D. Filipa de Lencastre – escola secundária no centro da cidade
Período de implementação	De 2016 a 2018

37

DESCRIÇÃO

Grupo alvo	Turmas do 1.º ciclo do ensino básico ao ensino secundário. As atividades podem ser adaptadas a diferentes idades, conforme indicado no manual.
Descrição da prática	Esta prática visa orientar a turma através de uma viagem de experiências criadas com base em analogias para despertar consciência sobre os temas da Ecologia Integral.

Mapa da viagem:

Este mapa sugere um percurso de aprendizagens, mas, ao mesmo tempo, dá liberdade a cada viajante para construir os seus próprios itinerários, de acordo com os objetivos que pretenda trabalhar e as necessidades e motivações dos/das viajantes que estiver a acompanhar. Isto significa que, como qualquer mapa de viagens, este nos permite escolher os passos do percurso a realizar e dá liberdade para avançar, parar, voltar a trás, ir por outro itinerário, questionar, arriscar, (re)inventar, fazer de novo, sempre que fizer sentido! Um sentido e sentir que deve ser partilhado e trilhado em conjunto com outros/as nesta viagem conjunta rumo ao bem comum.

Uma viagem que é para todos e todas que arriscarem vivê-la, em qualquer idade, e que pode ser desenvolvida em diferentes contextos de aprendizagem, quer em educação formal como em educação não-formal, e diferentes áreas de conhecimento, em coerência com a visão integral e integradora que nos dá a bússola da Ecologia Integral.

Os Passos propostos foram criados com base em vários critérios, definidos colaborativamente com os educadores/as envolvidos/as no projeto, nomeadamente: coerência entre forma e conteúdo, participação ativa e voluntária, espírito crítico, cooperação e partilha, experimentação, desenvolvimento integrado de competências, capacidade de criar, ligação global-local, interdependência e públicos-alvo de várias idades.

As seis paragens:

- “Eu sou porque nós somos”
- “Põe os pés no chão e liga-te”
- “Renova o teu olhar”
- “Aprofunda e questiona”
- “Assume a tua posição e cuida do nosso Mundo”
- “Perspetiva o caminho e recomeça”

Entendemos que este processo de aprendizagens não se fecha nesta paragem, pelo contrário, a nossa sugestão é que se continue esta viagem, guiados pela bússola da Ecologia Integral, porque esta é uma viagem

Website

interior e exterior, pessoal e coletiva, sempre em construção.

<https://fgs.org.pt/caderno-de-viagem-itinerarios-pedagogicos-para-educar-para-a-ecologia-integral-pela-cidadania-global/>

PARLAMENTO DOS JOVENS

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Instituição implementadora da prática	Diversas escolas do ensino básico e secundário em Portugal
Período de implementação	Todos os anos letivos

DESCRIÇÃO

Grupo alvo	Todas as escolas primárias e secundárias, do universo do ensino público, privado e cooperativo, abrangendo o continente, as Regiões Autónomas e os Círculos da Europa e não só.
Descrição da prática	<ul style="list-style-type: none"> • O Programa Parlamento dos Jovens desenvolve-se em várias fases ao longo do ano letivo, que são semelhantes para as sessões do ensino básico e secundário: <ul style="list-style-type: none"> • 1ª fase: Escola <ul style="list-style-type: none"> ○ Debate sobre o tema proposto anualmente: só pode ser realizado internamente ou com convidados (autoridades locais, peritos, etc.). A escola pode ainda organizar um debate especial, com a participação de um Deputado da Assembleia da República, mediante convite dirigido à Assembleia da República, nos prazos definidos no calendário do Programa, utilizando o formulário disponibilizado para o efeito na página Internet do Parlamento da Juventude. Este debate terá lugar, de preferência, na segunda-feira. As escolas da Região Autónoma dos Açores e da Região Autónoma da Madeira poderão também convidar um deputado da respetiva Assembleia Legislativa, devendo para o efeito dirigir-se aos serviços dessa Assembleia, respeitando os prazos definidos no calendário do Programa. ○ Processo eleitoral, em que se inclui a formação de listas candidatas à eleição de deputados, a campanha e a eleição dos deputados à Sessão Escolar. ○ Sessão Escolar, onde se aprova o Projeto de Recomendação da Escola e se elegem os respetivos representantes às Sessões a nível distrital ou regional. • 2ª fase: Distrito ou Região Autónoma Realização de Sessões Distritais/Regionais, onde se reúnem os deputados que representam as escolas de cada círculo eleitoral (continente ou região autónoma), para aprovar os Projetos de Recomendação a submeter à Sessão Nacional do Parlamento dos Jovens e eleger os deputados que os vão representar nesta Sessão. • 3ª fase: Assembleia da República <ul style="list-style-type: none"> ○ Realização da Sessão Nacional do Parlamento dos Jovens, uma para o ensino básico outra para o ensino secundário, onde se reúnem os jovens deputados, a nível nacional, representando cada círculo eleitoral, na qual se aprova, após debate em Comissões e em Plenário, a Recomendação final sobre o tema

daquela edição do Parlamento dos Jovens.

Website

<http://www.jovens.parlamento.pt/>

ARTICULAÇÃO ENTRE A EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA GLOBAL E A GEOGRAFIA, DO 7º AO 9º ANO

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Instituição implementadora da prática	Prática docente disponível num site de referência no setor. Não dispomos de informação sobre quantas escolas aplicaram esta prática.
Período de implementação	2013 e ainda disponível como recurso didático

DESCRIÇÃO

Contexto	<p>Vivemos em sociedades cada vez mais complexas, onde as mudanças se sucedem a uma velocidade vertiginosa e onde, cada vez mais, é necessário passar de um conceito de cidadania restritivo e insuficiente, ligado basicamente ao de “nacionalidade”, para um conceito mais amplo e global. Torna-se necessário avançar para um conceito que favoreça uma cidadania global crítica e intercultural, ativa e responsável, promovida por uma educação transformadora: uma Educação para a Cidadania Global.</p> <p>Uma Educação para a Cidadania Global (ECG) não traz novos conteúdos aos programas e currículo de Geografia. Antes, reforça os que já são enunciados, desafiando alunos e alunas, educadoras e educadores a olharem criticamente para o mundo onde vivem, a fazerem perguntas sobre a forma como funciona, a atuarem sobre as problemáticas globais, fortalecendo os laços de solidariedade e de respeito mútuo necessários à construção de um mundo mais justo e equitativo.</p>
Grupo alvo	Alunos e professores de todas as escolas do 7º ao 9º ano, em aulas de Geografia.
Objetivos principais	Criar analogias e articular com os conteúdos curriculares de Geografia 4 temas de cidadania global a serem trabalhados através de 8 atividades a serem realizadas durante as aulas de Geografia.
Descrição da prática	Existem 8 atividades curriculares diferentes, distribuídas por 4 áreas: MatrizDeAtividades
Metodologia	<p>Para cada atividade proposta, existe um guia que explica os objetivos, a duração, o material necessário e o procedimento:</p> <p>Atividade 1 JogoComercioInternacional</p> <p>Atividade 2 Derdianos</p> <p>Atividade 3 Glocal</p> <p>Atividade 4 MigracoesDesenvolvimento</p> <p>Atividade 5 Sustentabilidade</p> <p>Atividade 6 ORAM</p> <p>Atividade 7 ElosDaJustica</p> <p>Atividade 8 CorridaInvestimento</p>
Website	https://fgs.org.pt/atividades-e-recursos-pedagogicos/

Espanha

ALTERA AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Instituição implementadora da prática	Escola Básica Montezahar
Período de implementação	De 08/01/2019 a 17/06/2019

42

DESCRIÇÃO

Grupo alvo	<p>Este projeto/atividade é dirigido especialmente aos alunos da escola. No entanto, qualquer pessoa minimamente envolvida na sua prática também provará ser um beneficiário: professores, porteiros, empregados de limpeza, empregados de sala de jantar, pais. Podemos também dizer que qualquer membro da comunidade educativa da Escola Primária de Montezahar beneficia com isso.</p>
Objetivos principais	<p>Os principais objetivos desta prática são os seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sensibilizar os alunos para a importância das pequenas ações que estão nas nossas mãos para proteger o futuro do planeta; • O consumo responsável; • Não utilização de materiais plásticos; • Definição e compreensão, para os alunos, do termo "sustentabilidade".
Descrição da prática	<p>O projeto é bastante simples, dada a idade dos alunos a quem se destina (Educação Infantil e Ensino Primário). As atividades a realizar e desenvolver durante estes meses são:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Instalação de caixas de diferentes cores no parque infantil (azul, verde e amarelo) para a correta remoção dos resíduos correspondentes (embalagens de almoço, garrafas de água, resíduos orgânicos, etc.). • Em cada uma das salas de aula, será instalado um recipiente amarelo (plástico e embalagem) e um recipiente azul (papel e cartão). Estes recipientes serão fabricados pelos alunos de cada turma, com a ajuda do tutor do curso. • Cada curso irá propor um nome para a mascote deste projeto (um sapo). • Por sua vez, no átrio do centro haverá outros dois recipientes (azul e amarelo), bem como outro recipiente para a separação das pilhas que cada família gostaria de trazer de casa.
Resultados da prática	<p>Todos os alunos demonstraram uma estreita colaboração durante todos estes meses de implementação da ideia, uma participação mais do que correta, bem como um interesse e atitudes que favoreceram grandemente a realização dos objetivos que foram estabelecidos para o sucesso da prática.</p>
Website	www.colegiomontezahar.blogspot.com

EQUIPA E

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Instituição implementadora da prática	CEIP. Los Rosales (El Palmar, Murcia)
Período de implementação	Outubro de 2019 – Junho de 2020

43

DESCRIÇÃO

Grupo alvo	O projeto destina-se a alunos que, durante o ano letivo de 2018-2019, acumularam mais advertências ou penalizações devido ao seu comportamento.
Objetivos principais	Prevenir e reduzir os comportamentos perturbadores, bem como o absentismo ativo e passivo, envolvendo os alunos na realização de atividades práticas em que assumem pequenas responsabilidades e participam na vida e melhoria da comunidade escolar e do bairro.
Descrição da prática	<p>O projeto nasceu com a intenção de motivar e envolver alunos que tiveram um comportamento perturbador durante o ano anterior e que não se adaptam aos horários e metodologias convencionais. Em relação ao currículo, tomámos as normas de Conhecimento e Valores Aplicados dos três níveis (4.º, 5.º e 6.º, uma vez que cada grupo pertence a um grupo diferente) e objetivos unificados. Além dos padrões explícitos acima mencionados, trabalharam na área da Língua e da Matemática.</p> <p>O objetivo deste projeto é trazer estes alunos de volta, tornando-os participantes ativos no dia a dia do centro e da sua comunidade.</p> <p>Para tal, são concebidas atividades adaptadas aos "seus interesses", tendo em consideração o currículo e tendo em conta a realidade e as necessidades que rodeiam a escola e os seus intervenientes.</p> <p>Este grupo é composto por 4 alunos, que estão divididos em grupos de dois para poder personalizar e otimizar a intervenção.</p> <p>O projeto é realizado de segunda a quinta-feira, das 13h às 14h. Para o grupo 1, de segunda a quarta, e para o grupo 2, de terça a quinta-feira.</p> <p>O coordenador do projeto e o professor de apoio reúnem-se semanalmente para planear e avaliar as atividades que foram e serão desenvolvidas. Posteriormente, uma vez por mês, o projeto é levado como ponto do dia para a reunião do Bem-estar, onde as atividades são valorizadas globalmente, e as potenciais ações futuras são partilhadas.</p>

MERCADO

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Instituição implementadora da prática	Ceip Los Rosales Asociación Puentes de Encuentro
Período de implementação	2015- 2016

DESCRIÇÃO

Grupo alvo	<ul style="list-style-type: none"> Alunos (grupo de alunos dos 4º, 5º e 6º anos), com problemas na área da Matemática e falta de conhecimento da Língua Espanhola. Utilizadores, duas mulheres idosas (entre 60 e 70 anos). Uma delas foi colocada devido a um acidente de trabalho. A outra estava numa cadeira de rodas, com mobilidade muito limitada.
Objetivos principais	<ul style="list-style-type: none"> Ajudar aqueles que mais precisam; Dar as nossas contribuições para um mundo melhor; Crescer como pessoas (competências sociais, vocabulário relacionado com compras, dinheiro, produtos, saudações, etc.); Trabalhar aspetos curriculares (matemática: números decimais, quantidades, moedas...).
Descrição da prática	<p>Esta atividade era realizada de 15 em 15 dias;</p> <ul style="list-style-type: none"> Os alunos foram divididos em dois grupos: <p>Grupo A: Às segundas-feiras, recolhiam a encomenda, das 14:00 às 14:30, e entregavam as compras às terças-feiras, das 14:00 às 14:30, sempre na casa do utilizador.</p> <p>Grupo B: os alunos acompanhavam e faziam compras, partilhando a companhia e atendendo às necessidades do utente mais idoso. Deviam falar sempre corretamente e explicar o que estavam a fazer.</p>
Metodologia	<p>Metodologia de Aprendizagem ao Serviço</p> <p>Com um dos utilizadores, dividimos a atividade em três partes.</p> <ul style="list-style-type: none"> Receção da encomenda: As crianças visitavam a senhora com o formulário de encomenda. Nela, eles escreviam as suas exigências e as quantidades. Fazer a compra: no mercado semanal do bairro, eles faziam a compra. Nos grupos, havia sempre um aluno responsável por uma tarefa específica que mudava quinzenalmente (Tesoureiro, Relações Sociais, Revisor de Contas,...). Entrega da encomenda: após as aulas, as crianças levavam a compra a casa da participante idosa. Uma vez lá, explicavam os produtos que tinham encontrado, a que preço estavam, etc. Normalmente também colocavam as compras no seu lugar e falavam com a senhora durante algum tempo. <p>Com a outra usuária ficavam sempre juntos, iam buscá-la a casa e levavam-na ao mercado. Faziam as compras consigo, mas eram eles que lideravam os pagamentos e o dinheiro que sobrava das compras. Quando terminavam, acompanhavam-na até sua casa.</p>

ABP**IDENTIFICAÇÃO**

Nome da Instituição implementadora da prática	IES Ramón y Cajal, Murcia
Período de implementação	2015 - presente

DESCRIÇÃO

Grupo alvo	Alunos do ESO (Ensino Secundário Obrigatório)
Descrição da atividade	<p>Os alunos estarão em grupos de três ou quatro alunos e desenvolverão trabalhos ou projetos de investigação. Terão autonomia e diferentes responsabilidades.</p> <p>A exposição ou produto final será apresentado perante todo o grupo e pessoal docente. As famílias podem assistir, se assim o desejarem.</p> <p>Durante o período do projeto, três grupos do 1º ESO têm um horário comum, dois grupos do 2º ESO com outro horário comum e dois grupos do 3º ESO com um horário comum.</p> <p>Professores e alunos do ESO: A tarefa do professor é trabalhar em equipa com os seus colegas e considerar as motivações dos alunos, propor projetos e tarefas que favoreçam o desenvolvimento das Inteligências Múltiplas. Pensemos que, em muitas ocasiões, os centros podem representar um espaço muito aborrecido para os alunos do Ensino Secundário e, nesta perspetiva, os professores pretendem ligar-se aos interesses dos alunos, fomentar a sua atenção, desenvolver a sua memória, raciocínio, iniciativa, criatividade e imaginação, e as suas capacidades sociais, tendo a oportunidade de integrar o conhecimento.</p>
Metodologia	<p>Na sala de aula é importante organizar atividades através de projetos, de forma a desenvolver as Inteligências Múltiplas. Neste sentido, este curso tentará trabalhar com projetos com os alunos, levantando uma variedade de atividades.</p> <p>Ferramentas didáticas O desenvolvimento de um jornal sobre o seu estado emocional e humor, reportagens, inquéritos, abordagem a estratégias de brainstorming para realizar as várias tarefas, uso de maquilhagem, performances dramáticas e musicais, organização de desfiles, leitura de textos, visitas à web, dramatização e recriação de cenas de filmes vistos, debates, análise de contextos históricos culturais, ouvir e cantar canções, dançar e criar coreografias, cálculos e análise de dados sobre temas de interesse, fazer gráficos e análises estatísticas, ler poemas, narrar, inventar, trabalhar em equipa, desfrutar, contar histórias, perceber, expressar e valorizar emoções, e compreender todo um mundo emocional em torno dos projetos propostos.</p>
Website	http://www.iesryc.es/

FELICIANO SOLIDÁRIO

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Instituição implementadora da prática	CEIP FELICIANO SÁNCHEZ SAURA
Período de implementação	01/09/2018 – 22/06/2019

DESCRIÇÃO

Grupo alvo	<p>Depende da Associação ou Instituição em que a atividade é desenvolvida.</p> <p>As crianças envolvidas têm entre 3 e 12 anos de idade. Todos os professores que pertencem a esta comunidade educativa participam na mesma.</p>
Objetivos principais	<ul style="list-style-type: none"> • Sensibilizar os alunos para o facto de que as nossas ações podem ajudar a melhorar a vida dos outros; • Trabalhar a Educação Emocional e os Valores.
Descrição da prática	<p>É apresentada como uma experiência destinada a criar nove grupos na escola, que vão desenvolver material para vender, e o que for recolhido irá para nove ONG ou Associações que ajudam pessoas ou grupos necessitados, com os quais estaremos em pleno contacto ao longo de todo o processo.</p>
Resultados da prática	<p>Desenvolvemos uma quantidade significativa de materiais para que a venda seja suficientemente grande para poder colaborar de forma satisfatória com as 9 ONG, associações ou associações.</p> <p>Os resultados são qualitativos e não são fáceis de medir, embora as competências mais desenvolvidas entre os alunos sejam a competência social e cívica e o seu sentido de iniciativa e empreendedorismo.</p>
Metodologia	<p>Foi realizado um trabalho pessoal que enriquecemos posteriormente, partilhando-o com o grupo.</p> <p>O aluno aprende experimentando, fazendo, partilhando... A ideia principal não é transformar estas atividades numa aula mais formal, com cada aluno a enfrentar uma folha e todos eles a fazer a mesma tarefa.</p> <p>A metodologia proposta tem sido baseada em aproximar o aluno das diferentes competências que temos trabalhado. Para isso, utilizámos o diálogo orientado e a implementação das atividades propostas através de jogos, dramatizações e dinâmicas de grupo.</p> <p>O que eles aprendem dá-lhes competências e ajuda-os a sentirem-se melhor consigo próprios e a saberem relacionar-se e trabalhar em equipa. São competências para a vida.</p>